

COMPETITIVIDADE NO SETOR AUTOMOTIVO

SINDICATO SE REUNIU COM MINISTROS DO GOVERNO LULA PARA TRATAR DO DESENVOLVIMENTO, DA RETOMADA DA INDÚSTRIA NO ABC E DA CONCORRÊNCIA DESLEAL DOS REGIMES AUTOMOTIVOS REGIONAIS EM DISCUSSÃO NA REFORMA TRIBUTÁRIA.

TRABALHADORES NA SAAB APROVAM PLR E SINDICATO CHAMA PARA SINDICALIZAÇÃO

Valor será pago em duas parcelas, a primeira em setembro e a segunda em março de 2024. Saiba as vantagens e seja sócio dos Metalúrgicos do ABC

Na última quinta-feira, dia 3, os trabalhadores na Saab, em São Bernardo, aprovaram em assembleia a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada entre o Sindicato e a empresa. O valor será pago em duas parcelas: a primeira no próximo mês de setembro e a segunda em março de 2024.

“A PLR foi aprovada com avanço significativo no valor, com aumento real acima da inflação. Sempre procuramos ter ganho real para valorizar o benefício”, disse o coordenador de São Bernardo, Jonas Brito.

A contribuição negocial também foi aprovada pelos companheiros na fábrica. Quem ficar sócio até o fim de setembro fica isento do pagamento da taxa.

Jonas lembrou que é muito importante os trabalhadores se tornarem sócios porque o Sindicato não fica só na luta sindical. “O nosso Sindicato vai além das pautas do movimento sindical. É o Sindicato Cidadão, com ações fora dos muros das fábricas. E isso requer a participação de todos. Precisamos ter sócios e sócias para fortalecer a luta, para que o Sindicato consiga atuar de maneira ainda mais ampla.

Conheça as vantagens e vamos avançar na luta”. Para se tornar associado, acesse smabc.org.br/ficha-de-sindicalizacao ou ligue 4128-4200.

REDUÇÃO DE JUROS

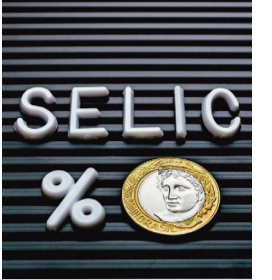
Durante a conversa com os trabalhadores na Saab, Jonas contou ainda que a Direção do Sindicato tem ido a Brasília para, junto ao governo federal, discutir a redução da taxa de juros, dentre outras pautas. “Seguimos em diálogo para descobrir maneiras de diminuir a Selic, sempre cobrando o Banco Central que é o responsável pela

definição do índice que penaliza não só a nossa categoria, mas toda a sociedade”.

“O governo já conseguiu estabilizar os preços de produtos e alimentos, além do próprio combustível. Agora, só requer mesmo a queda da taxa de juros para que a economia comece a crescer”. Na semana passada, dias 1º e 2 de agosto, após três anos de alta e um ano com o percentual no mesmo patamar, a 13,75%, o Copom (Comitê de Política Monetária) reduziu em 0,5 ponto percentual a Selic. O órgão se reúne a cada 45 dias.

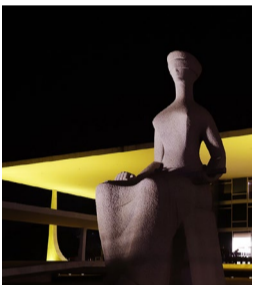
NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



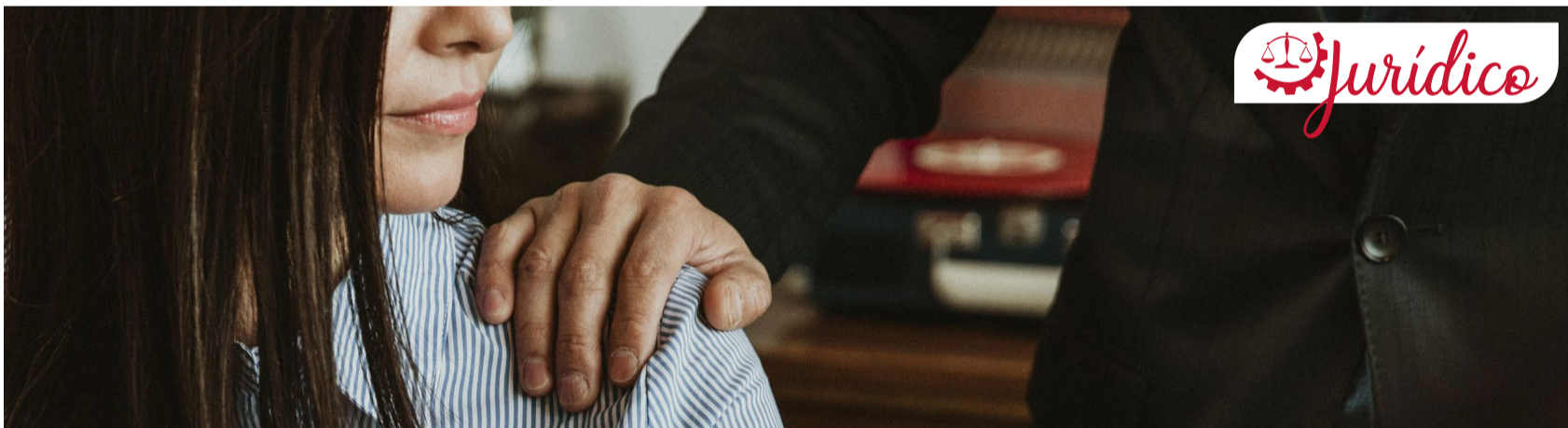
Selic

O Banco Central informou ontem em ata que o Copom (Comitê de Política Monetária) “seguirá reduzindo juros nas próximas reuniões no ritmo atual”, de 0,5 ponto percentual. A taxa está em 13,25%. Nova taxa Selic será divulgada dias 19 e 20 de setembro.



Representatividade

Em 132 anos de história, Supremo Tribunal Federal teve 171 ministros, com três mulheres e nenhuma delas negra. Discussão ganhou espaço nos últimos dias porque atual presidente do STF, Rosa Weber, se aposenta nas próximas semanas, quando chega aos 75 anos.



COMO IDENTIFICAR E AGIR DIANTE DO ASSÉDIO NO TRABALHO

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) divulgou importante orientação sobre o assédio no ambiente profissional. O assédio caracteriza-se pelo ato de importunar alguém de forma abusiva, quando a pessoa é exposta a uma situação constrangedora ou inapropriada. Conhecer exemplos pode auxiliar a identificar e combater este mal.

ASSÉDIO MORAL: a) Sobrecarregar o profissional com novas tarefas ou retirar o trabalho que habitualmente executava, provocando a sensação de inutilida-

de e de incompetência; b) Impor punições vexatórias; c) Não levar em conta seus problemas de saúde; d) Limitar o número de idas ao banheiro e monitorar o tempo de permanência; e) Impor condições e regras de trabalho personalizadas, diferentes das que são cobradas dos outros profissionais.

Por outro lado, não se configura assédio moral exigir que o trabalho seja realizado com eficiência e seriedade e estimular o cumprimento das metas e obrigações.

ASSÉDIO MORAL OR-

GANIZACIONAL: a) Gestão por estresse, que extrapola as condições normais de trabalho em razão da pressão para o cumprimento de metas irreais; b) Uso de práticas abusivas gerenciais para o aumento de produtividade ou redução de custos; c) Exigência de desempenho exagerado que leva ao comprometimento da saúde física e emocional dos envolvidos, gerando ansiedade, depressão, insônia e sentimento de incapacidade.

ASSÉDIO SEXUAL: a) Convites impertinentes; b)

Contato físico não desejado; c) Insinuações explícitas ou veladas de caráter sexual; d) Gestos ou palavras, escritas ou faladas, de duplo sentido.

COMO DENUNCIAR: Não hesite em denunciar a situação para a empresa. O Sindicato também recebe a denúncia, em sigilo, e encaminha à empresa propostas para resolver o problema.

Além disso, a depender da gravidade dos fatos, é possível ingressar com ação trabalhista de reparação de danos morais. Lembre-se de reunir provas e testemunhas.



Drex

Versão virtual do Real deu mais um passo na segunda-feira, 7, rumo à implementação no país. Banco Central anunciou que moeda digital se chamará Drex. Com plataforma em testes, iniciativa amplia possibilidades de negócios e estimula inclusão financeira.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

METALÚRGICOS DO ABC DISCUTEM SETOR AUTOMOTIVO COM MINISTROS DO GOVERNO DO PRESIDENTE LULA

Diretores levaram a preocupação com a importação de autopeças e veículos e com os regimes automotivos regionais, que já foram prorrogados 15 anos além do previsto

“Podemos abordar temas fundamentais para os trabalhadores sobre o setor automotivo e a retomada da indústria da nossa região”

“Apoiamos medidas que busquem o desenvolvimento regional, mas os benefícios fiscais não podem ser eternamente prorrogados”

Para tratar do setor automotivo, desenvolvimento do país e geração de empregos, o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, e o diretor administrativo, Wellington Messias Damasceno, estiveram em agendas com ministros do governo federal nos últimos dias 2 e 3, em Brasília. Já no dia 5, em São Paulo, a reunião foi com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

BRASÍLIA

Na quarta-feira, dia 2, a conversa foi com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para falar sobre o cenário automotivo e o regime automotivo do Nordeste, que foi retirado da discussão da reforma tributária na Câmara dos Deputados, mas que deve voltar à pauta no Senado.

No dia seguinte, as reuniões foram com o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

“Podemos abordar temas fundamentais para os trabalhadores sobre o setor automotivo, a retomada da indústria da nossa região e o interesse das empresas chinesas no ABC. Agendas muito produtivas para a classe trabalhadora”, destacou Moisés.

“Tratamos das perspectivas para a região, a qualificação dos trabalhadores, os regimes automotivos regionais e o desequilíbrio na manutenção do incentivo proposto na reforma tributária”.

SÃO PAULO

Moisés, Wellington e o diretor executivo do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, se reuniram no sábado, dia 5, com Geraldo Alckmin para tratar de temas também apresentados nas reuniões em Brasília.

Wellington destacou a importância de políticas para que as empresas ganhem mercado com disputa em pé de igualdade.

“Compartilhamos as discussões que estamos fazendo, principalmente com empresas chinesas, mas também demonstramos nossa preocupação com a importação de autopeças e veículos, com o futuro do setor automotivo, com veículos híbridos e elétricos, e como serão as políticas do governo para incentivar o desenvolvimento e a produção dessas novas tecnologias no Brasil”, explicou.

INCENTIVOS

Outro tema foram os incentivos às fabricantes de veículos no Norte, Nordeste e Centro-Oeste no país, com desconto no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para as empresas investirem nessas regiões.

“Os Metalúrgicos do ABC apoiam medidas que busquem o desenvolvimento regional, mas os benefícios fiscais não podem ser eternamente prorrogados, principalmente, quando sua perpetuação causa concorrência desleal dentro do próprio país, favorecimento de uma empresa e até a fuga de empresas de uma localidade para outra atrás de incentivos fiscais”, ressaltou Wellington.

O dirigente reforçou que o



Sindicato defende o incentivo à instalação de empresas em outras regiões do país, com geração de empregos, mas não em troca do fechamento de empresas em outras regiões.

“Uma empresa não pode se instalar em qualquer outro estado e fechar sua unidade mais antiga, isso prejudica, sobretudo, o ABC. Tem que haver a instalação de novas empresas e que seja garantido que não vão concorrer ou acabar com a atividade de empresas que já existem em regiões com industrialização mais madura”, argumentou.

REGIMES REGIONAIS

Os regimes automotivos regionais foram criados no final da década de 1990 para descentralizar a produção automotiva brasileira que até então estava concentrada na região Sudeste.

São duas leis que tratam do tema: Lei nº 9.440, de 14 de março de 1997 e Lei nº 9.826, de 23 de agosto de 1999. Essas leis beneficiam as montadoras instaladas no Nordeste e Centro-Oeste, mas também criam condições para benefícios na região Norte.

Originalmente, os incentivos fiscais durariam até 2010, mas em 2011 foi aprovada lei que estendeu até 2020. Em 2018, o Congresso aprovou a extensão do incentivo fiscal para o Nordeste até 2025. Em 2020, o Congresso aprovou a extensão dos incentivos para montadoras no Centro-Oeste também até 2025. Ou seja, 15 anos adicionais, além do previsto. Atualmente, nova tentativa de prorrogação está em discussão dentro da reforma tributária.

As empresas Stellantis (antes Fiat Chrysler), Baterias Moura e CAO A possuem o incentivo fiscal. A Ford, que comprou a fábrica da Troller na Bahia em 2007, recebeu mais de R\$ 20 bilhões em incentivos fiscais, mas fechou as quatro fábricas no país, eliminando mais de 200 mil empregos diretos e indiretos.

Relatório do TCU (Tribunal de Contas da União) verificou que, embora o programa custe mais de R\$ 5 bilhões por ano para os pagadores de impostos e já tenham consumido mais de R\$ 50 bilhões desde 2010, entregam pouco de desenvolvimento regional.



SINDICATO INTEGRA DISCUSSÃO SOBRE POLÍTICA NACIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Encontro contou com a participação do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, e do padre Júlio Lancellotti

O vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Carlos Caramelo, participou de encontro com o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, e o padre Júlio Lancellotti, para discutir a articulação de uma política nacional para as pessoas em situação de rua junto aos estados e municípios.

A agenda com o ministro, no último dia 31, no Cisarte (Centro de Integração Social pela Arte, Trabalho e Educação), no bairro Bela Vista, na cidade de São Paulo, foi articulada pelo Movimento Nacional da População em Situação de Rua. Na ocasião também foram abordados projetos que estão em andamento e ações do governo federal voltadas para esta população.

“Foi uma troca de experiência muito importante. Houve um processo de escuta e ciência do que está acontecendo em São Paulo e também a entrega de documentos dos



FOTOS: ADONIS GUERRA

movimentos que atuam nessa área. Alguns eixos já foram discutidos e muito nos orgulha o fato de os Metalúrgicos do ABC integrarem esse debate de construção de fonte de renda e dignidade para o povo em situação de rua”, afirmou o dirigente.

PROJETO MENINOS E MENINAS DE RUA

Também participou do encontro o diretor do Projeto Meninos e Meninas de Rua, Marco Antônio Silva Souza, o Markinhus. A ONG com mais de 30 anos de atuação está ameaçada de despejo, após a prefeitura de São Bernardo, comandada por Orlando Morando (PSDB), conseguir na justiça aval, proferido no último dia 26,

para desapropriar a sede do projeto, localizada no centro da cidade.

Já no último dia 28, o sindicato participou de audiência pública, organizada pelos movimentos sociais da região para debater a violação de direitos da população em situação de rua de São Bernardo. O encontro também contou com a participação do padre Júlio Lancellotti, das vereadoras Ana do Carmo (PT) e Ana Nice (PT), de representantes do governo federal, da Defensoria e Ouvidoria Pública do Estado, e de entidades da região.

AGENDA POPULAR

Para o próximo dia 19, o Sindicato organiza uma agenda popular para a Promoção de Direitos da População em Situação de Rua. Segundo o vice-presidente do Sindicato, o objetivo é reunir representantes de movimentos sociais e do governo federal para refletir sobre a invisibilidade e marginalização dessas pessoas, além de propor ações de forma coletiva e unificada.



TRIBUNA ESPORTIVA



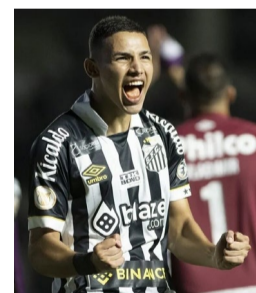
Com a vitória por 1 a 0 no jogo de ida, o Palmeiras pode empatar hoje. Em caso de derrota por um gol, decisão será nos pênaltis.



O Palmeiras tem a melhor média de público este ano desde a inauguração da sua arena, em 2014. A média é 36,8 mil por partida.



O São Paulo pode ter o retorno de Gabriel Neves, recuperado de fratura na costela sofrida em jogo contra o Palmeiras.



O Santos aceitou a proposta do Chelsea pelo atacante Deivid Washington, 18 anos, por cerca de R\$ 80,4 milhões.

LIBERTADORES

Hoje - 21h30



Palmeiras x Atlético-MG

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

